

Manica

CORE assiste cerca de 660 desmobilizados

A Comissão de Reintegração (CORE) em Manica, está a assistir neste momento, um total de 664 desmobilizados do Exército governamental e da Renamo, actualmente residentes naquela região do país, soube o "Notícias" de José Santana Afonso, delegado daquela instituição na região.

De acordo com a fonte, a referida assistência consiste na inscrição dos desmobilizados para usufruírem de subsídios e outros bens e artigos doados tanto pelo Governo, como pela comunidade internacional.

Do processo beneficiaram já centenas de desmobilizados, os quais receberam alimentos distribuídos através do DPCCN, doados pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA). Foram igualmente pagos subsídios de desmobilização, segundo as normas estabelecidas no processo da sua passagem à disponibilidade.

Entretanto, e de acordo com Santana Afonso, 50 desmobilizados vão beneficiar de cursos de formação profissional em vários ramos da actividade, destacando-se os serviços burocráticos, tais como secretariado geral, gestão financeira e de recursos humanos, contabilidade básica e aplicada, marketing e outros.

As matrículas para a sua participação deverão ser suportadas pelos próprios desmobilizados, o que é tido com um nó de estrangulamento para a sua participação.

A fonte que temos vindo a citar afirmou ainda que mais de 25 ex-militares deverão encontrar colocação nas áreas de mecânica, tendo os candidatos realizado testes de avaliação para a sua admissão em empresas do ramo na província devidamente contactadas para o efeito pela CORE.

Refira-se que alguns desmobilizados protagonizaram na semana passada em Chimoio, um levantamento em frente ao edifício da CORE na região, exigindo pagamento de subsídios e seu enquadramento.

O motim foi mais tarde acalmado com negociações e consequente criação de uma comissão "ad hoc", para a condução e análise das suas preocupações junto das entidades governamentais locais e outros organismos ligados ao seu assunto.